

ESCURO

Curta Metragem Final de Curso

Cinema, Vídeo e Comunicação Multimédia

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa

HISTÓRIA

Diana é uma treinadora de natação de 42 anos que está de baixa psiquiátrica e que passa as suas noites sozinha em casa sem conseguir dormir. Numa dessas noites Diana começa a ouvir, a horas tardias, um barulho estranho vindo da rua. Quando vai à varanda, vê um homem cego que caminha pela sua rua, parando para olhar para Diana. Esta figura enigmática perturba tanto Diana que ela, após voltar a ver o cego nas noites seguintes, decide ir atrás dele. Diana segue-o até a uma praia onde os dois têm uma conversa onde é revelado o passado de Diana que viu marido e filha morrerem afogados no mar. Juntos conseguem pôr um fim ao luto e um fim ao escuro de Diana que volta a dar treino e nunca mais vê o cego.

TEASER

https://www.youtube.com/watch?v=BuCBiOS_BfQ





PERSONAGEM

DIANA

Diana é treinadora de natação de atletas federados e de momento encontra-se de baixa psiquiátrica.   introvertida com o seu olhar e postura pesada e melancólica.   uma pessoa noturna, dormindo durante o dia e passando as noites acordada a ver Televisão na sala e a beber refrigerantes. Teve um marido e uma filha de 8 anos que viu morrerem afogados no mar. Está de baixa porque não consegue lidar diariamente com o trauma no seu local de trabalho. Não consegue dormir   noite porque tem medo de sonhar e de estar no escuro. Quer voltar a dar treino mas ainda não consegue.



Personagem

HOMEM CEGO

É uma figura onírica oriunda da própria cabeça de Diana, uma manifestação do seu subconsciente. Representa o fim do luto e o fim do escuro de Diana, ajudando-a a lidar com o seu trauma e a voltar a exercer a sua profissão. Aparece ter entre 60 a 70 anos de idade, com rugas de expressão acentuadas e cabelo branco. Utiliza uma bengala de cego para se orientar e veste calças de fato, blazer, camisa e sapatos formais





STORYWORLD

“Escuro” passa-se na actualidade em Lisboa, as zonas geográficas não são relevantes, no entanto é importante salientar que Diana faz parte da classe média.

Os três espaços fundamentais desta história são: a Casa de Diana, que deve transmitir um ambiente melancólico, um reflexo do psicológico de Diana. É também um espaço de inquietação por ser o local onde ela vê pela primeira vez o cego; a Piscina, um espaço que simboliza tanto o positivo como o negativo da vida de Diana, a vida e a morte, onde a vida, através do desporto/natação acaba por prevalecer; e a Praia, o local do confronto e da libertação de Diana.

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA

Ambiência escura, melancólica, com luzes difusas, pouca profundidade de campo para aproximar o espectador a Diana.

Paleta de cores de Diana centra-se no azul enquanto que o cego foca-se no vermelho e castanho, cores secas e pouco saturadas. A ambiência torna-se mais clara e mais quente no final do filme com a cena da praia onde vemos o nascer do sol e com ele a nova fase da vida de Diana.

Atmosfera bastante íntima estando em constante sintonia com o interior e o estado de espírito de Diana. Terá cenas oníricas e até surreais que farão o espectador refletir e pensar sobre o conflito interior, o subconsciente e o onírico. Sentir aquilo que Diana sente.



DÉCORES

Praia



DÉCORES

Casa de Diana



SOM

O som será um elemento fulcral tornando-se tão importante como a imagem. Queremos criar ambientes sonoros que contrastem com o que vemos: usar o som do mar em cenas dentro de água na piscina; e utilizar o som como fio condutor de uma cena que reflecte o interior do personagem e o seu pensamento. Fazer do som mais do que um mero acessório da imagem.

PRODUÇÃO

Produtora Executiva e Directora de Produção Glória Dias

Chefe de Produção Catarina Piloto

Assistente de Produção Thomas Caudron

REALIZAÇÃO

Realizadora e Argumentista Leonor Alexandrino

Co-Realizadora Jéssica Carriço

1º Assistente de Realização Alexandre Silva

2º Assistente de Realização David Dias

Anotação Iris Mota

ARTE

Direção de Arte Telma Fonseca

Figurinista Caetana Serra

Aderecista de Cena Diogo Lourenço

Assistentes de Arte Cristiana Albuquerque
Mafalda Costa
Khrystyna Morelovska

FOTOGRAFIA

Director de Fotografia / OP Daniel Ferreira

1º Assistente de Imagem Duarte Lino

2º Assistente de Imagem Paula Guisande

Gaffer Afonso Vieira
Eduard Leahu

Assistente de Iluminação Rodrigo Oliveira
André Vaz

Maquinista João Mestre
André Caetano

PÓS-PRODUÇÃO

Montagem Jéssica Carriço

Colorista Daniel Ferreira

Criação de Conteúdos para Web Alexandre Ramos

MAKING OF

Making of Rodrigo Oliveira

Montagem Making of Jefferson Braga

Fotografia de Cena Jefferson Braga
Eduardo Costa

A EQUIPA